

G27 POSTER

COMPORTAMENTO INGESTIVO A PASTO DE BÚFALAS MURRAH DO RECÔNCAVO BAIANO, BRASIL

MARIA VANDERLY ANDRÉA¹, CINTIA RIGHETTI MARCONDES², CLODOALDO M. MACEDO JUNIOR¹, DANIELE RIBEIRO DOS SANTOS¹, JEANE LUCARDIA DOS SANTOS DANTAS¹, KALIANE NASCIMENTO DE OLIVEIRA¹, NATHÁLIA BRITO ROCHA¹, RAFAEL AUGUSTO CRUZ SALES¹, SORAIA VANESSA MATARAZZO³, ADRIANA REGINA BAGALDO¹

¹Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB, Cruz das Almas-BA.

²Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz km 234, São Carlos-SP.

³Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Ilhéus-BA.

Para avaliar atividades comportamentais de ingestão, vinte búfalas da raça Murrah foram observadas sob sistema de pastejo contínuo. Formaram-se dois grupos de 10 búfalas, em dois piquetes providos de bebedouros e árvores. As observações visuais foram realizadas a cada cinco minutos por duas pessoas, iniciando-se às 6h e encerrando-se às 18h, sendo anotados: se estavam ao sol ou a sombra, se estavam em pé ou deitadas, se estavam ruminando, em ócio, pastejando, bebendo, defecando, urinando, perambulando, interagindo ou fazendo outra atividade qualquer. Com o objetivo de estudar o efeito do dia e do piquete foram realizadas análises no SAS (GENMOD), considerando a frequência de ocorrência de búfalas ao sol, em pé, em atividade geral e em alimentação/dessedentação como valor 1 e búfalas a sombra, deitadas, em ócio e em outras atividades como valor 0. No geral, o uso do tempo foi o seguinte: 52% na sombra e 48% ao sol, 62% em pé e 38% deitadas, 35% pastejaram, 33% ruminaram, 25% ficaram em ócio e 7% em outras atividades, sendo predominante a interação (2,4%). O efeito de dia foi significativo ($P < 0,001$) possivelmente pela ocorrência de chuvas no período. Não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os dias 2 e 4 quanto à frequência em pé, bem como entre os dias 1, 3 e 4 em termos de atividades gerais e de alimentação/dessedentação. O efeito de piquete somente não foi significativo ($P > 0,05$) sobre a frequência de búfalas ao sol. As búfalas do piquete 2 foram mais ativas, realizando também mais atividades relacionadas à alimentação/dessedentação, talvez influenciadas pela declividade acentuada do piquete. O conhecimento dos padrões de comportamento ingestivo dos bubalinos em pastejo propicia a escolha do correto manejo alimentar, contribuindo para o aumento da produtividade do rebanho.

Subir